



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº DE 2019
(Da Sra. Alice Portugal)

Requer informações ao senhor Ministro-Chefe do Gabinete de Segurança Institucional, General Augusto Heleno Ribeiro Pereira, acerca da prisão por tráfico internacional de drogas, em Sevilha, Espanha, de um militar integrante da equipe de apoio à viagem do Presidente da República ao Japão.

Senhor presidente,

Requeiro a V. Exa., nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e do art. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que sejam solicitadas oficialmente ao Sr. Ministro-Chefe do Gabinete de Segurança Institucional, General Augusto Heleno Ribeiro Pereira, as seguintes informações:

1- O militar da Força Aérea Brasileira (FAB) preso na Espanha por tráfico de drogas nessa terça-feira era tripulante do voo que dava apoio à comitiva do presidente Jair Bolsonaro, que participa da Cúpula do G-20, no Japão? Qual era sua função na equipe de apoio?

2- Qual é a sua patente e quem é seu superior imediato?

3- Há quanto tempo este militar integra a equipe de apoio das viagens do presidente da República? Quantas viagens realizou? Quem o indicou para compor esta equipe?

4- Quem é o responsável pela seleção dos militares que integram a comitiva de apoio ao presidente da República? Quem é o responsável pela segurança destas viagens?

5- Sua bagagem foi inspecionada quando de seu embarque no Brasil? Caso não tenha sido, porque isto aconteceu? É comum a dispensa de inspeção da bagagem de integrantes da equipe de apoio?



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

Apresentação: 27/06/2019 10:44

RIC n.803/2019

6- Como o militar da aeronáutica ingressou no avião da frota presidencial com 39 kg de cocaína? Quem é o militar responsável pela aeronave?

7- Qual é o protocolo de segurança que rege as viagens presidenciais?

8- O militar brasileiro preso foi interrogado na Espanha? Ele denunciou alguém como cúmplice? Informou qual o destino da droga?

9- O avião presidencial tinha escala prevista para Sevilla? Havia previsão de a tripulação descer e ser vistoriada?

Justificativa

Nesta quarta-feira (26/06/2019), autoridades espanholas informaram que um militar brasileiro, integrante da equipe de apoio da viagem do presidente da República ao Japão, foi flagrado com 39 quilos de cocaína divididos em 37 pacotes em uma mala de mão. O militar brasileiro, ao que sabe um sargento da aeronáutica, foi detido no Aeroporto de Sevilha. Ele havia deixado a Base Aérea de Brasília no avião reserva da Presidência, que levou três tripulações.

Ao que tudo indica, este sargento da aeronáutica não teve qualquer dificuldade para entrar no avião presidência portando sua própria bagagem e mais uma mala com 39 quilos de cocaína.

A comitiva de apoio à equipe presidencial fez escala na cidade espanhola antes de seguir para o Japão, onde Bolsonaro participará do G20.

O avião presidencial também faria escala em Sevilha antes de seguir para o Japão, mas, após a prisão do oficial, foi para Portugal.

O ministério brasileiro de Defesa emitiu nota confirmando a detenção do militar por tráfico de entorpecentes, e anunciou a abertura de um inquérito para apurar o ocorrido. Bolsonaro também escreveu um tuíte sobre o fato.

Fontes da Guarda Civil disseram que a detecção da droga e a posterior detenção do militar ocorreram quando os membros da tripulação e suas bagagens passaram pelo controle alfandegário obrigatório após a chegada a Sevilha. Ao abrir a mala de mão os agentes encontraram 37 tijolos



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

de pouco mais de um quilo cada. "Não estava nem mesmo escondido entre as roupas", disseram fontes da Guarda. As autoridades da Espanha agora querem saber qual era o destino final da droga.

O requerimento de informações que ora apresento tem o objetivo de esclarecer pontos nebulosos que ainda pairam sobre esse escândalo. O Poder Legislativo tem o dever de buscar informações oficiais que possam lhe servir de subsídios para futuras ações de fiscalização do Executivo e de elaboração de legislação específica sobre a fiscalização das aeronaves em viagens oficiais.

Sala das sessões, em de junho de 2019.

Alice Portugal
Deputada Federal